

TEORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS II

Professores: Silvia Garcia Nogueira

Giuliana Dias Vieira

Semestre: 2024.2

I. Ementa da Disciplina

Desenvolvimento teórico da disciplina para além do debate entre neorrealistas e neoliberais. Teoria Crítica. O Marxismo nas Relações Internacionais. Positivismo X Pós-positivismo: o terceiro grande debate. Construtivismo. Pós-estruturalismo. Pós-colonialismo. Decolonialidade. Relações Internacionais na África e na Ásia. Feminismo e gênero. Teoria verde.

II. Objetivo

Discutir as diferentes perspectivas teóricas apresentadas, ressaltando as suas dimensões epistemológica e teleológica, bem como a sua aplicabilidade nos debates contemporâneos de Relações Internacionais.

III. Metodologia

Aulas dialogadas, seminários, debates.

IV. Avaliação

Os instrumentos utilizados para avaliação serão baseados nas apresentações dos casos em sala de aula e no artigo a ser apresentado no final da disciplina. Artigos podem ser em duplas ou individuais.

Das Tarefas

1. Seminários

Os/as alunos/as participarão de discussões, as quais serão previamente definidas no primeiro encontro da disciplina, com base em orientações a serem entregues pelas professoras.

Orientações:

Antes da apresentação, os/as alunos/as deverão propor e discutir os casos conforme combinado no primeiro dia de aula, realizando as adaptações teóricas e metodológicas necessárias. Os/as alunos/as devem elaborar um roteiro de apresentação e entrega-lo para os demais no momento da apresentação.

Critérios de avaliação:

- Clareza e conteúdo das questões propostas
- Condução do debate das questões
- Clareza e coerência na apresentação do(s) texto(s)
- Domínio do conteúdo

2. Debates

Os/as alunos/as serão avaliados/as em todas as aulas em sua participação nas discussões das questões propostas pelos/as alunos/as responsáveis pelas apresentações, bem como pela professora.

Orientações:

É indispensável que todos/as façam a leitura dos textos propostos para cada aula, para que possam discutir as questões propostas pela professora e pelos/as responsáveis pelos seminários.

Critérios de avaliação:

- Engajamento e participação nas discussões e debates dos textos e questões propostas
- Domínio do conteúdo

V. Conteúdo Programático*

Aula 1 (07/08) – Apresentação do curso e mapeamento de sala de aula

Apresentação do curso, das atividades e avaliações.

Realização de avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento dos alunos/as com relação aos objetivos educacionais definidos para a disciplina.

Aula 2 (14/08) – Debate Epistemológico em Relações Internacionais: positivismo X pós-positivismo Feedback e discussão da avaliação diagnóstica.

Aplicação de dinâmica interativa.

Discussão do debate epistemológico na disciplina de Relações Internacionais; panorama das temáticas e influências de outros campos científicos das ciências sociais e humanas (relação agente/estrutura; relação sujeito/objeto; metodologias)

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 [caps. 1 e 2 p. 01-25]

SMITH, S., et. al., (eds.) *International theory: positivism and beyond*. New York: Cambridge University Press, 1996. (Cap.1 Positivism and beyond)

Aula 3 (21/08) – Marxismo e Relações Internacionais

PINTO, E. C.; BALANCO, P. Estado, bloco no poder e acumulação capitalista: uma abordagem teórica. *Brazilian Journal of Political Economy*, v. 34, p. 39-60, 2014.

SALUDJIAN, A.; MIRANDA, F.; CARCANHOLO, M. Marx, marxismo e mercado mundial: lei do valor, método e historicidade. In: *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História*, 2015.

Leitura complementar:

ALMEIDA, L. M. L. *Teoria dos modos de produção – Compêndio (Versão 2019.2)*. Texto didático introdutório, 2020.

BERRINGER, T. Nicos Poulantzas e os estudos de Relações Internacionais. In: *REVISTA QUAESTIO IURIS*, v. 7, n. 2, p. 433-452, 2014.

VIGEVANI, T., et alli. A contribuição marxista para o estudo das relações internacionais. *Lua Nova*, São Paulo, 83: 111-143, 2011.

Aula 4 (28/08) – Teoria da Dependência e Sistema Mundo

COLISTETE, Renato Perim. O desenvolvimentismo cecalino: problemas teóricos e influências no Brasil. *Estudos avançados*, v. 15, p. 21-34, 2001.

CARDOSO, F. H. FALETTO, E. *Dependência e Desenvolvimento na América Latina: Ensaio de Interpretação Sociológica*. 7º ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1970, p. 7-38.

WALLERSTEIN, I. The inter-state structure of the modern world-system. In: *International Theory: positivism and beyond* 1996, p. 87-107.

Leitura complementar:

CARCANHOLO, M. D. O atual resgate crítico da teoria marxista da dependência. In: *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 11, p. 191-205, 2013.

SANTOS, T. *A Teoria da Dependência: um balanço histórico e teórico*.

MARINI, R. M. *Dialética da dependência*. 1973.

Aula 5 (04/09) – Teoria Crítica e discussão de casos

COX, R. “Social Forces, States and World Orders: beyond international relations theory”. In: Robert O. Keohane (ed.). *Neorealism and its critics*. New York: Columbia University Press, 1986.

LINKLATER, A. The achievements of critical theory. In Steve Smith, Ken Booth, Marysia Zalewski, *International Theory: Positivism and Beyond*. 1996, p. 279-300. NOBRE, Marcos, *A Teoria Crítica*. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

Leitura complementar:

BIELER, A.; MORTON, A. D. “A Critical Theory Route to hegemony, world order and historical change: neo-Gramscian perspectives in international relations”. *Capital & Class*. Vol. 82, 2004.

COUTINHO, Sergio Augusto de Avellar, *A revolução gramscista no Ocidente*. Ombro a Ombro, 2002.

Aula 6 (11/09) – Construtivismo(s)

DUNNE, T.; KURKI, M.; SMITH, S. *International Relations Theories: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2007 (cap. 10 Constructivism)

WENDT, A. “Constructing International Politics”. *International Security*, vol. 20, n.1 (Summer 1995), pp.71-81.

Leitura complementar:

WENDT, A., 2014. Teoria social da política internacional. Rio de Janeiro: Ed. Puc Rio/Apicuri (Capítulos 5 e 6: “O Estado e o problema da agência corporativa” e “Três culturas da anarquia”

Aula 7 (18/09) – Construtivismo(s) e discussão de casos

ONU, N. “Constructivism: A User’s Manual”. In: KUBÁLKOVÁ; V.; ONU, N.; KOWERT, P. (eds.). *International Relations in a Constructed World*. Routledge, London, 1998.

Leitura complementar:

KRATOCHWIL, Friedrich V. Constructivism what it is (not) and how it Matters”, in Donatella della Porta, Michael Keating (eds.), *Approaches and Methodologies in the Social Sciences*. Cambridge: Cambridge University Press, 2008. Pp. 80-99.

Aula 8 (25/09) – Pós-Estruturalismo e Pós-Modernismo

GEORGE, J. “Thinking beyond International relations: Postmodernism - reconceptualizing theory as practice”. In: _____. *Discourses of Global Politics. A critical (re)introduction to international relations*. Boulder: Lynne Rienner Publishers. 1994

SHAPIRO, M. J. “Textualizing Global Politics”. In: DER DERIAN, J.; SHAPIRO, M. J. *Internationa/Intertextual Relations*. Postmodern Readings of World Politics, Toronto, 1989, p. 11-22

WALKER, R.B.J. *Inside/Outside. Relações Internacionais como teoria política*. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio/Apicuri, 2013

Leitura complementar:

FOUCAULT, M. *A Microfísica do poder* (27ª ed.). São Paulo: Edições Graal, 2013. (Introdução e Cap. 1 Verdade e Poder)

Aula 9 (02/10) - Pós-colonialismo

DARBY, P. "Pursuing the Political: A Postcolonial Rethinking of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 33, n. 1, 2004. pp. 1-34

SETH, SANJAY. "Postcolonial Theory and the Critique of International Relations". *Millennium: Journal of International Studies*, 40 (1), 2011. p. 167-183

Leitura complementar:

COSTA, S. Desprovincializando a sociologia - a contribuição pós-colonial, *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 21 nº. 60 fevereiro/2006.

Aula 10 (9/10) – (Aula virtual) Relações Internacionais em África

SMITH, K. 2008. "Has Africa got anything to say? African contributions to the theoretical development of International Relations: a preliminary investigation". Paper presented at the BISA Africa and IS workshop, 9 July 2008.

Relações Internacionais na Ásia

JOHNSTON, Alastair Ian. "What (If Anything) Does East Asia Tell Us About International Relations Theory?" *Annual Review of Political Science*, 2012, vol. 15, p. 53-78

Leitura complementar:

NKIWANE, Tandeka C. "Africa and International Relations: Regional Lessons for a Global Discourse". *International Political Science Review*, vol. 22, nº 3, 2001, p. 279-290

Mbembe, Achille, *A Crítica da Razão Negra*. N-1, São Paulo, 2018.

Mbembe, Achille, *Necropolítica*. N-1, São Paulo, 2019.

Aula 11 (16/10) – Decolonialidade e discussão de casos

BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. *Revista Brasileira de Ciência Política* (Impresso), v. 2, p. 89-117, 2013

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, Edgardo (org). *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales, perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: CLACSO, 2000. (pp.193-238)

GROSFUGUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos póscoloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n. 80, Coimbra, 2008, p. 115-147.

Aula 12 (23/10) – Gênero e discussão de caso

OLIVEIRA, Odete Maria de (org.). *Relações Internacionais: a questão de gênero*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011 (Introdução; Parte 1: 21-82; Parte 2: 227-332)

LUGONES, María. Colonialidad y género. *Tabula rasa*, n. 9, p. 73-101, 2008.

WALSH, Catherine (Des)Humanidad(Es) E Universidad(Es) *Alter/Nativas*, 2014, nº 3.

FONSECA, Melody. Global IR and Western Dominance: Moving Forward or Eurocentric Entrapment? *Millennium: Journal of International Studies*, vol. 48(1), 2019. p. 45-59

Leitura complementar:

MONTEIRO, Nayara, Visibilizando o oculto: Elos entre as abordagens feministas das Relações Internacionais, o Feminismo Internacionalista e o Mercosul. In: *A construção da transversalidade da perspectiva de gênero no Mercosul - alcances e limitações a partir das relações de poder*, 2014. P. 28 - 76-

Aula 13 (30/10) – (Aula virtual) (Trans)Generificando as Relações Internacionais

SJOBORG, Laura. "Toward Trans-gendering International Relations?". *International Political Sociology*, vol. 6, nº 4, 2012, p.337-354

Gênero e Raça

LESSA, Luma Freitas. A problematização da diferença nas RI: as dimensões de raça, gênero e colonialidade como chave para pensar além do “Internacional”. *Hoplos*, vol. 2, no 1, 2018. P. 47-62

Leitura complementar:

DOTY, Roxanne. “The Logic of Difference in International Relations”.

ONUKEI, Janina *et al.*, “Resistência e ocupação de espaços: debates feministas e *queer* em Relações Internacionais” In Denise Viatale e Renata Nagamine (orgs.), *Gênero, Direito e Relações Internacionais: debates de um campo em construção*. Salvador: Ed. UFBA, 2018.

Aula 14 (06/11) - Teoria Verde e discussão de casos

DUNNE, Tim, et. al (eds.). *International Relations Theory: discipline and diversity*. Oxford University Press, 2010. (14, “Green Theory”, Robyn Eckersley)

SANT’ANNA, Fernanda Mello; MOREIRA, Helena Margarido. Ecologia política e relações internacionais: os desafios da Ecopolítica Crítica Internacional. *Rev. Bras. Ciênc. Polít.*, Brasília, n. 20, p. 205-248, Aug. 2016

Aula 15 (13/11)

Apresentação e discussão das propostas dos artigos.

Título

Discussão da temática e problematização

Objetivos geral e específicos

Referencial teórico (parte mais importante para esta disciplina, portanto sugerimos que não economizem nas referências)

Data final do artigo: 30 de novembro de 2024

entre 12 e 15 páginas (Times new roman 12, espaçamento 1,5)

***O programa pode sofrer modificações, que serão comunicadas com antecedência sempre que possível.**